

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS COMUNICAÇÃO E ARTES
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA – LICENCIATURA
Ênfase em Instrumento - Violino

***O panorama do ensino de violino nas igrejas Assembleia de Deus,
Ministério Missão no Estado de Alagoas: Um estudo de caso.***

Evily Kayze Nascimento de Oliveira

Maceió-AL
Outubro
2021

Evily Kayze Nascimento de Oliveira

***O panorama do ensino de violino nas igrejas Assembleia de Deus,
Ministério Missão no Estado de Alagoas: Um estudo de caso.***

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em formato de artigo, apresentado ao Instituto de Ciências Humanas Comunicação e Artes da Universidade Federal de Alagoas, como um dos requisitos para a obtenção do título de Graduado em Música – Licenciatura, ênfase em instrumento - violino.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Débora
Borges da Silva

Maceió-AL
Outubro
2021

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

O48p Oliveira, Evily Kaize Nascimento de.
O panorama do ensino de violino nas igreja Assembleias de Deus,
ministério Missão no estado de Alagoas um estudo de caso / Evily Kaize
Nascimento de Oliveira. – 2021.
28 f. : il.

Orientadora: Débora Borges da Silva.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em
Música) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas,
Comunicação e Artes. Maceió, 2021.

Bibliografia: f. 27-28.

1. Violino - Instrução e estudo. 2. Música - Instrução e estudo -
Assembleia de Deus. 3. Violino - Prática musical. I. Título.

CDU: 78.087.1:285/288

AGRADECIMENTOS

A minha amada e incomparável família, minha base, meu pai Elias Alves e minha mãe Marli Amélia, meu irmão cunhada e sobrinha, Jhone Bergg, Carmem Giselly e Lara Yohana, todo meu amor.

A minha querida professora e orientadora Débora Borges, que muito me ensinou para a vida, a quem admiro e estimo.

Aos meus queridos professores e amigos Fagner Magrinelli Rocha, Emille Hall Rocha e Luiz Martins minhas principais influências no início da carreira musical.

Ao Deus da minha vida, amado da minha alma, razão da minha existência, a esse Deus que minha alma almeja viver inteiramente Nele, toda a minha gratidão.

RESUMO

A pesquisa intitulada: O panorama do ensino de violino nas igrejas Assembleia de Deus, Ministério Missão no Estado de Alagoas: Um estudo de caso. É um trabalho de mapeamento do ofício dos professores de música nessa igreja e verifica a relação direta com o desenvolvimento de um grupo específico de alunos, os violinistas. Essa pesquisa corresponde a um estudo de caso onde os professores e regentes de bandas e orquestras das ADs centrais do Ministério Missão de Alagoas responderam um questionário que relaciona o ensino e a prática musical cultural da igreja. Verificou-se que dentro das escolas de música que nos referimos há uma cultura acentuada na formação de alunos em instrumentos de sopro e, ao mesmo tempo, tem aumentado numericamente os alunos de violino. A partir desses resultados podemos observar a necessidade de discutir o assunto para buscar melhorias no processo de ensino e conseqüentemente no desenvolvimento desses alunos e na melhoria da performance musical.

Palavras-chave: ensino de violino, ensino de música na AD, violino e a igreja, prática violinística na igreja.

ABSTRACT

The research entitled: The panorama of violin teaching in the Assembly of God churches, Ministry of Mission in the State of Alagoas: A case study. It is a work of mapping the occupation of music teachers in this church and verifies the direct relationship with the development of a specific group of students, the violinists. This research corresponds to a case study where teachers and conductors of bands and orchestras from the central ADs of the Ministry of Alagoas answered a questionnaire that relates the teaching and cultural musical practice of the church. It was found that within the music schools we referred to, there is a strong culture in the training of students in wind instruments and, at the same time, there has been a numerical increase in violin students. From these results, we can observe the need to discuss the subject in order to seek improvements in the teaching process and, consequently, in the development of these students and in improving their musical performance.

Keywords: violin teaching, music teaching in the AD, violin and the church, violin practice in the church.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO	11
3. METODOLOGIA.....	14
4. ANÁLISE DESCRITIVA DO QUESTIONÁRIO	16
5. CONSIDERAÇÕES ENTRE OS DADOS MAIS RELEVANTES	24
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
7. REFERÊNCIAS	27

1. INTRODUÇÃO

A igreja evangélica Assembleia de Deus Ministério Missão de Alagoas desde o seu início tem sido uma importante aliada na educação musical tanto em Alagoas como no Brasil. Considerando minha experiência e contato com os membros dessa instituição religiosa percebo que, em todo o país músicos que obtiveram uma formação inicial na igreja e posteriormente prosseguiram seus estudos, tem desempenhado um papel relevante como educadores musicais na sociedade, em espaços públicos e privados.

Os músicos com esse perfil têm atuado em diversas funções tais como: professor, educador, músico, produtor, maestros de bandas e orquestras, entre outras funções. Considerando o desenvolvimento histórico da Assembleia de Deus, a igreja em si é reconhecida socialmente como um celeiromusical.

Com isso, identificamos que uma parte considerável desses professores são os próprios maestros que, dedicados se esforçam para ensinar em um contexto heterogêneo envolvendo instrumentistas da família de cordas e da família de sopros simultaneamente.

Dependendo da formação musical do professor (maestro), alguns instrumentistas serão mais orientados que outros. Os ministrantes nas ADs¹ Ministério Missão de Alagoas, em sua maioria são músicos de banda, ou com a formação de base e técnicas em instrumentos do naipe de metais e madeira.

Esta pesquisa procurou compreender a forma de ensino e cultura das escolas ADs ministério Missão, locais. Através da ferramenta de coleta de dados, questionário online buscamos realizar um mapeamento sobre o perfil dos professores e das metodologias utilizadas para o ensino do violino.

Como membro dessa igreja e alagoana, desde jovem tenho observado o crescimento considerável de orquestras nas ADs do Estado de Alagoas, e ao mesmo tempo vemos a necessidade de um auxílio e direcionamento didático/técnico para o naipe das cordas friccionadas.

No ensino nas ADs deste ministério (Missão de Alagoas), existe uma lacuna quanto a questão da abordagem da técnica violinística, no geral é

¹ Assembleia de Deus, ministério Missão de Alagoas.

utilizado um material de teoria para todos os alunos, às vezes o método Bona (método específico de teoria musical e solfejo), outra vez o Priolli (método de teoria e iniciação à história da música) entre outros, ou até mesmo uma apostila feita pelo próprio regente, e como apoio à prática, métodos específicos para instrumentos de metais e madeiras, e o método Suzuki para cordas, apenas o livro e não a metodologia e filosofia.

Os hinários cifrados com partituras e letras que a igreja hoje dispõe, atendem a um público de instrumentistas mais preparados, tanto com relação à teoria musical quanto à técnica no instrumento, é importante ressaltar que essa literatura não foi criada para o ensino e sim para a execução.

Com alguns anos de experiência sendo aluna desse contexto e atualmente como professora de violino no mesmo espaço, senti a necessidade de um material sistematizado, explicativo que pudesse ser mais adequado às demandas no serviço da igreja em detrimento ao desenvolvimento teórico-técnico dos alunos de violino.

Observando alguns métodos de ensino do violino percebi que seria interessante se tivéssemos um material didático que apresentasse as mesmas qualidades da literatura de ensino que encontramos na formação tradicional do violino, mas que fosse contextualizado ao ambiente proposto, visualizando as necessidades do instrumento para melhor performance.

Dessa forma, seria possível facilitar o desenvolvimento do violinista, nas questões técnicas, com observações, guias de estudos, indicações de outros métodos, e principalmente com as lições enumeradas para serem executadas gradativamente em uma sequência lógica de ensino técnico.

Diante disso, considerando esse fio condutor, nesta pesquisa salienta a importância do material informativo e sistematizado com exercícios para o desenvolvimento técnico-musical de maneira contextualizada com o repertório utilizado nos serviços da igreja.

Com isso, podemos repensar nas formas e direcionamento desses trabalhos, dialogando diretamente com as questões que estão relacionadas na aplicação prática desses professores e maestros que, dia a dia se esforçam na produção musical nessa igreja e no ensino para esse grupo específico e peculiar de instrumentistas que tem crescido exponencialmente, os violinistas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Os fundadores das AD's além da prática do canto e corais tinham uma propensão à prática orquestral, entre os pioneiros e cooperadores do início da igreja por volta de 1924 já podemos observar que havia uma atividade em conjunto com uma certa similaridade a de uma orquestra.

Nesse período, a 'orquestra principal' era formada por um violão, um órgão, **um violino** e um trombone, executados respectivamente pelo missionário Gunnar Vingren, a irmã Frida Vigren, o jovem Paulo Leivas Macalão e um senhor idoso conhecido como irmão Balbino. (CONDE, 2017, p. 235)

Apesar desse fato, existe uma cultura ainda mais forte em relação à formação de Bandas nas AD's "A partir da década de 30, quase todas as Assembleias de Deus passaram a se esforçar para organizar uma banda na sua igreja" (ARAÚJO, 2014, p.498). Esse cultivo de formações de banda é ainda predominante e exerce grande influência na forma do ensino de música.

Por essa cultura de bandas, nossa igreja tem sido reconhecida como um berço de músicos no Brasil, responsável pela formação de inúmeros musicistas. (LOPES, 2018, pág. 59)

É interessante observar a didática de ensino para a formação desses grupos de bandas e orquestras sempre de forma coletiva, pois em muitas ocasiões essas escolas de música surgem com essa finalidade e obtém resultados satisfatórios "O ensino coletivo deve ser considerado um forte aliado para iniciação no instrumento musical." (GALINDO, 2000)

Dois aspectos importantes oferecidos por estes textos, que tratam da escola regular, estão ligados à eficiência apresentada pelo ensino coletivo no atendimento aos objetivos de alfabetização e transmissão de conhecimentos musicais e às questões multiculturais. (SANTOS, 2016, pág. 69)

O ensino individual é de suma importância para o desenvolvimento técnico do instrumentista, porém o ensino coletivo proporciona o desenvolvimento sociocultural, o aprendizado mútuo entre os alunos, a experiência de tocar em conjunto entre outras possibilidades.

Observamos que uma grande parte dos professores de música nas AD's são os próprios maestros ou músicos das bandas que iniciam o projeto de ensino de música com o objetivo de fundar ou 'ampliar' a banda para o formato

de uma orquestra. Difícilmente encontraremos professores de cordas e arco orientando os alunos iniciantes de cordas e arco, boa parte dos professores nas AD's tem a sua formação em instrumentos do naipe desopros.

Atualmente temos uma quantidade significativa de alunos e instrumentistas de cordas friccionadas que foram ou estão sendo ensinados por professores de sopros bem-intencionados. Com tudo, entendemos a necessidade de uma orientação básica de técnica específica para estes alunos, a começar pelos violinistas.

Todo instrumento tem características peculiares que precisam ser trabalhadas, para o bom proveito de suas possibilidades e para ser algo possivelmente agradável para quem busca aprendê-lo. Há um caminho a percorrer no ensino do violino e precisamos entender a função básica dessa ferramenta, como já dizia Suzuki em seu livro Educação é amor, "No confronto com uma alta montanha, não podemos atingir o topo com um salto." (SUZUKI, 2008, p.64)

Na aprendizagem humana o indivíduo primeiro aprende a falar, para depois saber ler. O músico pode aprender primeiro a produzir sons e, posteriormente, entender o sinal gráfico que os representa. Isso facilita o processo de aprendizagem da leitura já que os símbolos partem de uma prática musical. No processo inverso, o símbolo para o aluno não possui significado concreto, nem utilização imediata. (OLIVEIRA, 1998, p 62)

A técnica violinística precisa ser ensinada de forma estruturada desde sua base; se assim não for, acarretará um conjunto de equívocos que podem desestimular os alunos, prejudicando na aprendizagem e até na saúde física e mental dos mesmos. Os métodos para violino são suportes essenciais, são livros sistematizados que apresentam exercícios de passo-a-passo para melhor aproveitamento e desenvolvimento gradual do aluno ou instrumentista.

"Se você não notar detalhes de postura, técnica, musicalidade e assim por diante, itens cruciais podem nem mesmo entrar na lista, muito menos na ordem correta de importância." (FISCHER, Simon. 2013, p.19)

O livro do método Suzuki, tal qual outros métodos internacionais, que podem ser usados como apoio para o crescimento técnico e saudável do violinista, tornou-se o livro mais utilizado nas escolas de música para o ensino fora e dentro das igrejas brasileiras. Mas apesar de muito bem sistematizado, carrega consigo uma proposta conceitual, cultural e disciplinar que muitas

vezes não é bem compreendida nesse contexto, e por isso é aplicada parcialmente e não cumpre com o seu objetivo. Segundo a professora Ying:

Lamentavelmente, tanto as metodologias como seus materiais didáticos são utilizados de forma parcial pelos professores, sem o completo entendimento da proposta conceitual que se propõe. (YING, 2012, p.12)

Para um bom e saudável desenvolvimento no instrumento é importante criar uma base sólida de compreensão dos movimentos, a prática violinística, ou a repetição dos estudos diários sem o entendimento técnico prejudicam o processo de aprendizagem: “Para todos os tipos de estudo da técnica, é fundamental o princípio da preparação mental. Significa que a mente tem que se antecipar sempre à ação física, que tem que formular e enviar o comando para sua execução.” (GALAMIAN, 1999, p. 127)

O aluno que inicia o estudo do violino nas escolas de música das igrejas AD's, na maioria dos casos, tem um objeto maior em comum que é integrar as orquestras em formação, tocar junto com os irmãos em grupos heterogêneos como; teclado violino e clarinete; violão e dois violinos; teclado, violino e sax; flauta, violino, teclado, violão e bateria entre outras formações, para condução do culto e o louvor da congregação e levar uma mensagem através da música tocada.

“Percebemos que as práticas que envolviam repertório contendo músicas de conhecimento dos alunos surtiam mais efeito do que os exercícios contidos nos métodos tradicionais.” (SOUZA, 2016. p 63)

É comumente encontrado grupos que estão iniciando o estudo do instrumento tentando fazer a leitura de uma partitura ou ensaiando um hino congregacional do hinário oficial chamado Harpa Cristã para tocar juntos no culto ou em algum evento, programações da igreja e reuniões familiares.

O interesse e a vontade de tocar uma melodia, levaram todos a prática da técnica instrumental como atividade natural e agradável. (ALMEIDA,2014, p.20)

No contexto pesquisado (Ads, Ministério Missão de Alagoas) é do conhecimento de quase todo regente, professores e alunos, alguns materiais como livros de hinos com partituras, cifras e letras que permitem aos músicos tocarem juntos, enquanto um conduz a melodia, o outro conduz um violão ou teclado com a base harmônica e a congregação acompanha cantando. Mesmo que o hinário não seja um método com a finalidade didática para o ensino e

desenvolvimento dos alunos de música da igreja, é facilmente encontrado entre os alunos que estão no processo de aprendizagem.

E apesar de ser um material valioso para a prática instrumental e bem requisitado entre os alunos iniciantes, o objetivo desse livro não é o ensino, ele precisa de um material técnico anterior a ele que introduza a leitura ao instrumento com as suas respectivas especificidades.

A partir dessa observação podemos afirmar que, um livro de estudos e exercícios com hinos para esse contexto despertaria maior curiosidade e interesse dos alunos para estudá-lo. A identificação dos hinos tradicionais auxilia a leitura rítmica/melódica, por sua vez se ganha tempo para a explicação da técnica contida nos exercícios facilitando o aprendizado individual e coletivo.

As melodias empregadas nos métodos de ensino coletivo estrangeiros são familiares ao público para quem foram escritas, mas para nossos alunos são geralmente desconhecidas. Com isso, perde-se o vínculo da identificação cultural, que facilitaria o aprendizado do instrumento nessa etapa preliminar. (YING, LuiMan. 2012, p 12)

Um material técnico que envolva o princípio da identificação para o público destinado auxiliará o desenvolvimento, evitando vícios que podem gerar problemas na execução dos repertórios, a insegurança e insatisfação constante com a instabilidade da afinação e do ritmo no instrumento, o desconforto estrutural da postura causando dores localizadas no corpo, principalmente na região do pescoço, coluna e mão esquerda por conta de manias adquiridas por falta de orientação, e assim desestimulando o aluno que fica limitado a um determinado repertório por muito tempo, e muitos alunos no meio do caminho acabam desistindo. Diante desse panorama a pesquisa foi proposta visando contribuir com o ensino de violino no contexto das ADs.

3. METODOLOGIA

Essa é uma pesquisa quantitativa porque apresenta dados objetivos desse determinado contexto estudado, e é qualitativo pois é dado um enfoque na interpretação holística desse grupo social e suas motivações não só com base nos dados numéricos “os elementos fortes de um complementam as fraquezas do outro, fundamentais ao maior desenvolvimento da ciência.” (TATIANA ANGEL e DENISE TOLFO, 2009)

A pesquisa tem um caráter qualitativo e quantitativo pois ambos se complementam na busca de entender os aspectos do ensino de instrumentos de cordas friccionadas com o foco no violino e suas problemáticas em um determinado contexto.

É de natureza básica, segundo Angel e Tolfo, 2009, uma pesquisa de natureza básica “objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da ciência, sem aplicação prática prevista, envolve verdades e interesses universais.” (TATIANA ANGEI e DENISE TOLFO, 2009)

É básica porque pretende aprofundar o assunto sobre o ensino de música nas ADs em Alagoas e busca gerar conhecimento a partir das observações e questões sobre este assunto de forma teórica, pois não há aplicação prática, porém traz uma percepção e clareza sobre o assunto de interesse comum à essa comunidade de professores e alunos.

Segundo Triviños, (1987), “A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que se deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade.” Portanto foi realizado um estudo de caso, segundo Fonseca, 2002, um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa ou uma unidade social onde o planejamento e abordagem é específica.

Neste caso o estudo de caso está direcionado ao grupo de regentes e professores da igreja evangélica Assembleia de Deus centrais, Ministério Missão em Alagoas, usamos uma ferramenta de busca de dados e elaboramos um questionário online com base em algumas observações e como estratégia de análise, que tem o propósito de entender ou descrever alguns fatos recorrentes que estão diretamente ligados a prática violinística na igreja e às suas dificuldades técnicas e de desenvolvimento.

O questionário contém quinze questões, doze questões apresentando optativas, e três questões dissertativas. Este foi enviado para todos os regentes de orquestras e bandas das ADs centrais do ministério Missão de Alagoas.

Para elaboração das questões foi necessário traçar um perfil dos professores de música das escolas nas ADs ministério Missão de Alagoas,

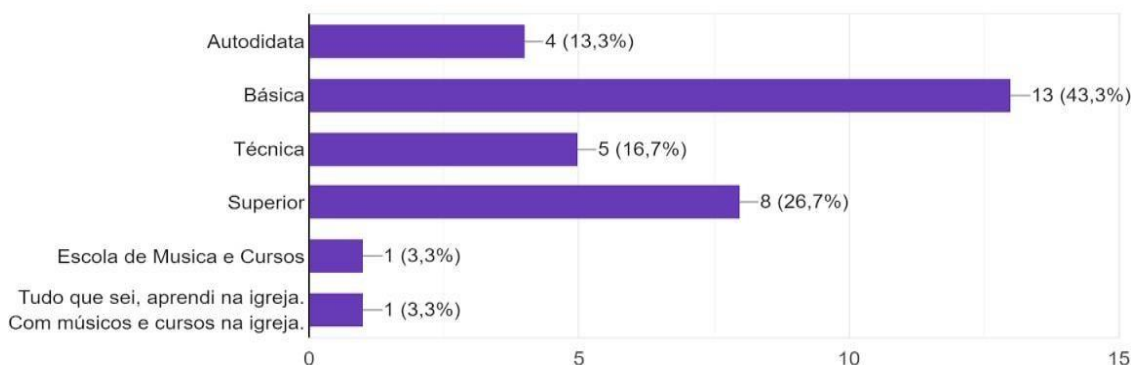
considerando que a maior parte dos professores são os próprios regentes de bandas e orquestras. A seguir, no próximo capítulo será apresentado a análise descritiva do questionário.

4. ANÁLISE DESCRITIVA DO QUESTIONÁRIO

A primeira questão teve o intuito de saber a formação musical e a qualificação de cada maestro e professor.

1_ Qual a sua formação musical?

30 respostas

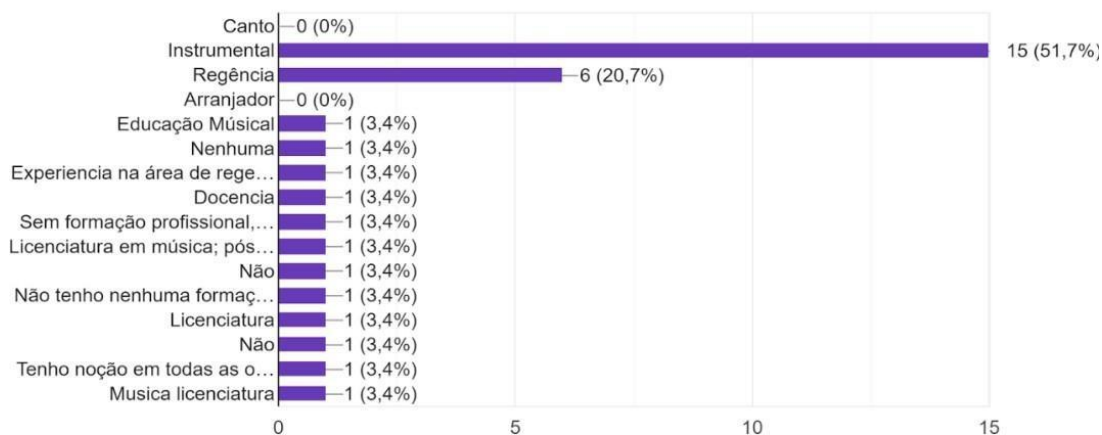


Observando as respostas da questão podemos perceber que a maioria dos maestros e professores de música das ADs ministério Missão de Alagoas tem sua formação musical no nível básico reforçando a afirmação da necessidade de professores de instrumentos específicos auxiliando esses maestros e professores.

A questão de número dois busca entender a formação específica de cada entrevistado.

2_Você tem alguma formação específica na Área da música?

29 respostas



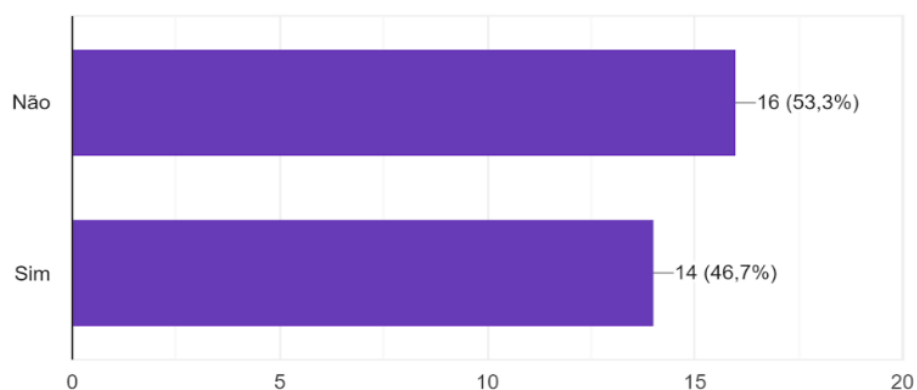
Pudemos observar que a metade dos maestros e professores tem uma formação específica em instrumento, seja a nível básico, técnico ou superior. A outra parte se divide em formados em educação musical com noção geral de instrumentos e alguns sem formação específica, facultados pela experiência.

A questão três busca compreender o perfil dos maestros e professores das escolas nas ADs, se trabalham no cotidiano, profissionalmente com o ensino e execução musical ou é uma atividade extraprofissional.

O termo “secularmente” muito usado dentro das igrejas, indica que os professores e maestros trabalham com música fora dos templos e escolas da igreja.

3_Trabalha com música secularmente?

30 respostas

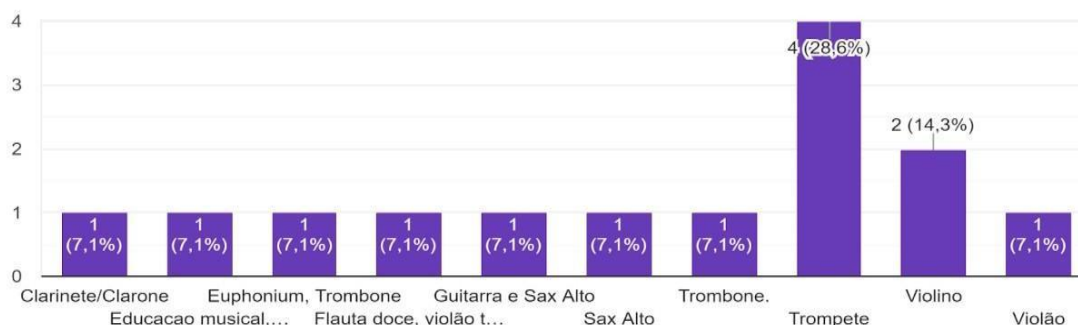


Constatamos que, para a maioria é uma atividade extraprofissional, mas para 46,7%, a música é sua principal função. Assim podemos perceber que não há uma dedicação exclusiva ao ensino de música com os professores das ADs na maioria dos casos, pois, principalmente aos que exercem outra profissão há de dividir o tempo para dedicar-se à sua profissão, ao trabalho cotidiano e a dedicar-se ao ensino de música na igreja.

A questão de número quatro é aberta e pretende identificar qual o instrumento de base técnica do entrevistado que é utilizado profissionalmente.

4_ Se você marcou sim na pergunta anterior. Informe qual instrumento utiliza?

14 respostas

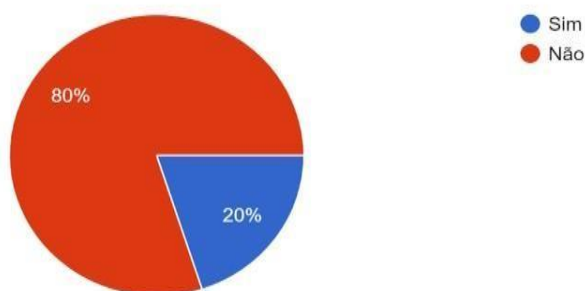


Podemos observar uma variedade de instrumentistas profissionais, destacam-se os instrumentos do naipe de metais e madeiras, ainda mais com os trompetistas, juntos, eles formam a maior parcela dos maestros e professores nas igrejas, grande parte desses começaram tocando em bandas e assim foram desenvolvendo e buscando mais conhecimentos musicais. Entendemos então que no contexto onde as orquestras estão crescendo cada dia mais, há uma necessidade urgente de uma orientação técnica básica para esses maestros ou até de professores técnicos em instrumentos de cordas friccionadas para melhor aproveitamento desses instrumentistas imprescindíveis à formação orquestral.

A questão de número cinco pressupõe um fato recorrente nas escolas de música das ADs, muitos professores começaram como alunos, ajudando seus maestros no desenvolver do trabalho musical com as escolas, foram e vão adquirindo experiências na vivência dentro da própria comunidade.

5_ Já tinha alguma formação musical quando começou a lidar com a prática instrumental na igreja?

30 respostas



Podemos observar que a maioria começou o trabalho musical na igreja sem uma formação específica, e esses foram os que hoje estão a frente

dos trabalhos com música nas igrejas, esses desenvolveram com as experiências do cotidiano sobre orientação de seus precursores.

A questão de número seis pretende analisar o perfil desses professores, qual a função principal que eles exercem. Foram apresentadas sete funções e uma opção de acrescentar algo mais.

6_ Qual a sua função musical na igreja?

30 respostas

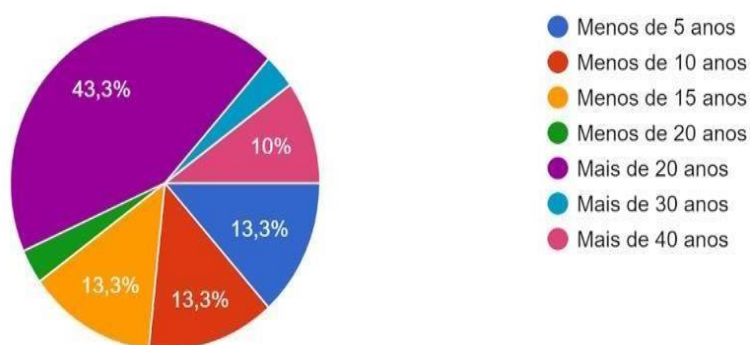


Observando o gráfico podemos reiterar a grande influência dos regentes de banda no ensino de música nas ADs, e através das respostas mais detalhadas observamos que, cruzando os dados percebemos que o regente na maioria dos casos, é o professor e instrumentista de referência na comunidade que está diretamente ligado aos alunos e ao seu desenvolvimento.

A questão número sete pretende identificar a experiência de cada maestro com seu público direcionado.

7_ Há quantos anos você trabalha com música na igreja?

30 respostas

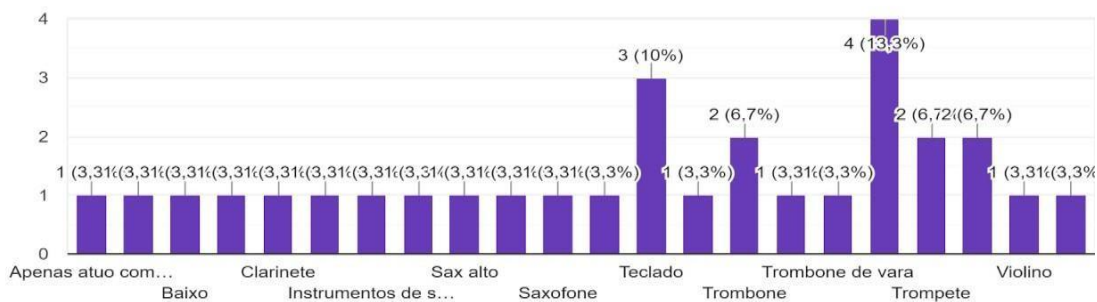


Observamos que uma parcela considerável dos maestros atuantes é bem conhecedora e experiente com o ensino de música nesse contexto, provavelmente tem ou adquiriram uma didática e filosofia própria bem concisa de ensino.

A questão de número oito foi uma questão aberta, tem como objetivo saber o instrumento de base dos entrevistados nas diversas funções da igreja.

8_ Qual o seu instrumento de base, para suas funções musicais na igreja?

30 respostas



Podemos observar que se repete a idéia de que a maior parte dos professores que ensinam nas ADs tem suas bases sólidas em instrumentos de sopro, com destaque nos trompetes; trombones; sax entre outros.

A questão de número nove deu a opção de marcar SIM e NÃO, tem o objetivo de saber se todos que fazem esse trabalho com música tem o conhecimento das partituras do Hinário Harpa Cristã, utilizado nas ADs.

9_Você conhece o Hinário Harpa Cristã escrita com partituras e cifras?

30 respostas



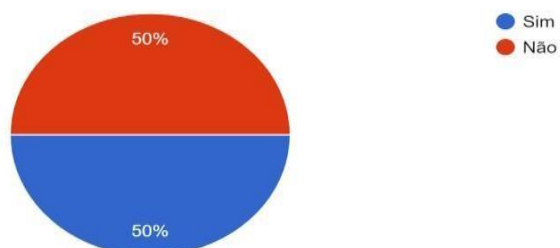
E a resposta foi positiva todos tem o conhecimento da Harpa Cristã escrita com cifras e partitura, nos fazendo entender o quanto é forte essa cultura dos hinos congregacionais no contexto da igreja.

A questão de número dez pretende saber o quanto é utilizado esses

hinários como forma didática nas escolas das ADs.

10_ Se sua resposta anterior foi sim. Você utiliza o Hinário Harpa Cristã para fins didáticos durante suas aulas?

30 respostas

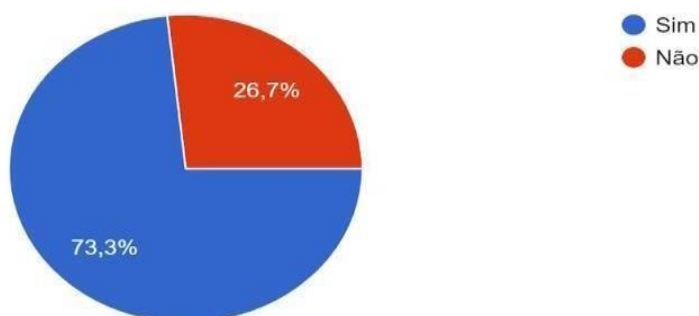


Metade dos entrevistados faz uso desse material cultural como instrumento didático, podemos perceber a importância que há nesses hinários como cooperadores no desenvolvimento dos alunos nesse contexto.

A questão onze quer saber se há algum material específico usado no ensino de música dos professores nas ADs.

11_ Você faz uso de algum método específico para o ensino de música?

30 respostas



Com as respostas percebemos que a maior parte dos professores utilizam métodos específicos para o ensino.

A questão de número doze, é uma questão aberta, e quer saber quais os métodos de leitura musical e técnica instrumental de ensino são utilizados.

12_ Se, sim. Qual método você usa? 22 respostas

Paschoal Bona (solfejo)	5 Pessoas
Método próprio	4 Pessoas

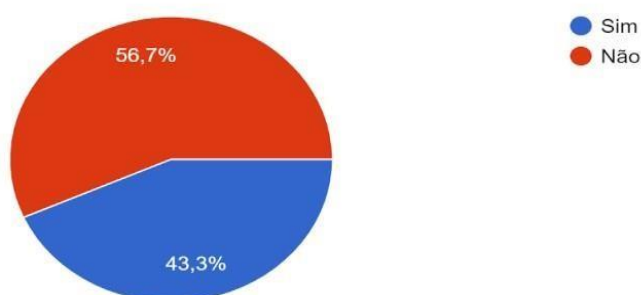
Arban's Method (Para trompete e trombone)	4 Pessoas
Maria Luiza Priolli (Princípios básicos da música para juventude)	6 Pessoas
Belmira Cardoso e Mário mascarenhas (teoria Musical e solfejo)	1 Pessoa
Ricordi H. Klosé (para Saxofones)	2 Pessoas
Pozzoli (Guia Teórico-Prático)	3 Pessoas
Nilson Mascolo Filho e Cinthia Mascolo (flauta transversal)	1 Pessoa
Um voo ao país da música- Mário Mascarenhas (teoria musical infantil)	1 Pessoa
Gilberto Gagliardi (para trombone)	1 Pessoa
Suzuki (flauta transversal)	1 Pessoa
Suzuki (violino, viola, celo e baixo acústico)	8 Pessoas
Alexis de Garaldé (solfejos)	4 Pessoas
Diversos	3 Pessoas
Nabor Pires Camargo (para clarinete)	1 Pessoa
Amadeu Russo (para saxofone, pistão, trombone, bombardino)	1 Pessoa
Método facilitado para violoncelo do Nelson Gama	1 Pessoa
Da Capo-Joel Barbosa (para saxofone, clarinete, trompa, tuba, flauta) método elementar para o ensino coletivo/ou individual de instrumentos de banda.	1 Pessoa
Helmut Monkemeyer (flauta doce para crianças)	1 Pessoa

Bohumil Med (Teoria da música)	1 Pessoa
--------------------------------	-------------

Observamos que há uma variedade de métodos utilizados, uma parte de livros teóricos como Priolli e outros de leitura como Bona, Pozzoli, outros específicos de instrumentos como o livro para flautas, trombones e outros instrumentos de sopro e para instrumentos de cordas friccionadas aparece com bastante frequência nas respostas o método Suzuki.

A questão número treze quer saber do entrevistado se ele conhece algum método que seja adaptado ao contexto das escolas de música da igreja.

13_Você conhece algum método criado ou adaptado para os músicos de igreja?
30 respostas



E um pouco mais da metade dos entrevistados afirmaram conhecer um método adaptado.

A questão número catorze é aberta e busca saber quais os métodos conhecidos que são adaptados ao contexto das igrejas.

14_Se sua resposta anterior foi sim. Qual o método? 10 respostas

Apostila de Teoria Musical utilizada no projeto do CAEMON	1_Pessoa
BONA	4-Pessoas
CCB para violino	1-Pessoa
Método para teclado da igreja maranata	1-Pessoa
MTS cadernos de exercício da Congregação cristã no Brasil	1-Pessoa
Não lembro o nome	1-Pessoa
É específico	1-Pessoa
Método para instrumento da congregação cristã no Brasil	1-Pessoa

Observando a questão anterior podemos ver que na maioria das respostas foi citado o caderno de solfejo e métodos de igrejas cristãs, criados para ensinar música e adaptados ao contexto da igreja para melhor conduzir os estudantes de música, e, hoje pode ser utilizado em diversas igrejas como material de base, pois sua linguagem musical e utilização de hinos torna o método muito mais apropriado aos alunos das igrejas.

A questão número quinze quer saber dos professores e maestros se eles acham importante ter um método adaptado para o contexto da igreja Assembleia de Deus.

15_ Você acha positivo que exista um método para o ensino de música, adaptado ou, voltado para as necessidades da igreja?

30 respostas



E a resposta foi quase unânime que sim, seria interessante um método adaptado para as necessidades da igreja, reforçando que a identificação cultural é muito importante na construção e desenvolvimento dos músicos.

5. CONSIDERAÇÕES ENTRE OS DADOS MAIS RELEVANTES

Observando as três primeiras questões podemos afirmar que, mesmo que uma grande parte desses professores só obtiveram uma formação musical básica, juntando estes e aos que tem uma construção musical mais completa, a maioria possui formação em um instrumento e trabalham com seu instrumento específico, pelo menos a metade dos professores que ensinam música nas ADs ministério Missão de Alagoas, trabalham com música profissionalmente de forma secular, apontando que em nenhum dos casos há uma dedicação exclusiva ao trabalho musical na igreja. E apesar da disposição dos professores, a falta dessa dedicação exclusiva pode interferir diretamente com a qualidade de ensino e conseqüentemente qualidade musical.

Diante das questões quatro e cinco notamos em que uma parte considerável dos professores em atividade possuem dois pontos em comum, hoje são instrumentistas técnicos por formação regular ou por experiência e começaram a trabalhar com música na igreja sem formação musical, e entre eles predomina os instrumentos de sopro, especialmente os metais como os trompetes, som facilmente identificado nas AD's, provando que a cultura de bandas é muito mais enraizada do que poderemos descrever aqui.

As questões seis, sete e oito nos mostram um quadro bem significativo, onde os entrevistados puderam marcar sua função musical principal dentro da igreja, e mais uma vez os regentes de banda representam a maioria, em seguida os regentes de orquestra e os professores, sempre lembrando que essa é considerada a função principal dos entrevistados, sabendo que todos ao mesmo tempo em que ensinam, tocam e regem ou vice-versa como eles mesmos acrescentaram nas respostas, e assim o trabalho vai sendo feito.

Os anos de experiência da maioria aponta para o fato desses professores já terem adquirido uma forma de ensino concisa e prática e exercem uma grande influência para com os alunos que estão em formação. Muitos dos professores utilizam como base seus instrumentos de metais, mais uma vez destaca-se o trompete.

Nas questões onze e doze podemos perceber que apesar de não ter uma padronização de material para o ensino de música, alguns métodos são mais utilizados, um exemplo é o método Bona, adaptado para o ensino na CCB (Congregação Cristã no Brasil) e muito utilizado nas escolas de música das ADs, ministério Missão de Alagoas, talvez por ter uma linguagem próxima à cultura musical da AD, o material se torna bem interessante para os professores trabalharem com seus alunos.

Outra observação é que, para os alunos de cordas friccionadas o método utilizado é o Suzuki, um método estrangeiro com didática e filosofia bem definida para um contexto bem diferente de nossa realidade cultural da igreja, como os professores técnicos de cordas são em menor número, podemos discernir que esse método talvez não tenha uma aplicação funcional, considerando o contexto e a utilização apenas do livro.

As questões treze, quatorze e quinze nos mostram que muitos são

conhecedores e fazem uso dos cadernos e métodos da igreja CCB para o ensino, e praticamente a totalidade dos professores e regentes concordam que seria interessante um método adaptado para o ambiente da igreja.

Esse questionário nos mostra de forma clara e objetiva algumas problemáticas que até então, não passavam de observações superficiais não menos importantes. Porém, através das questões apresentadas podemos analisar, sistematizar e discutir sobre o ensino de música com relação ao desenvolvimento dos instrumentistas de cordas friccionadas, especialmente dos violinistas. Os dados apresentados nos mostram detalhadamente a recorrência de determinados fatos que influenciam no comportamento de todo o grupo de professores e interferem diretamente no desenvolvimento musical dos alunos e da qualidade musical destes instrumentistas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há um tempo temos observado uma dificuldade no desenvolvimento dos violinistas nas AD's ministério Missão em Alagoas, apesar de termos escolas de música e um ambiente musical, onde se ensina e se produz música e músicos de qualidade, esse grupo de instrumentistas tem se perdido na multidão, enquanto uns crescem e evoluem em um tempo menor, outros (a maior parte) passam anos com dificuldades técnicas básicas que os impedem de evoluir em seu repertório, em sua performance musical, por muitas vezes os desmotivando.

Tentando entender os motivos e buscando uma solução, procuramos aprofundar a discussão para entender os motivos palpáveis que estariam impedindo esse crescimento saudável dos violinistas. Por isso, achamos necessário primeiro entender a forma de ensino e cultura das escolas AD's ministério Missão, locais e como isso influencia diretamente na formação destes instrumentistas.

Através do questionário apresentado, trouxemos uma breve análise do perfil dos professores e das metodologias usadas para o ensino, também traçamos um perfil de como ocorre o aprendizado desses alunos através da influência que recebem de seu meio.

Concluimos que, o trabalho nas escolas de música das Assembleias

de Deus em Alagoas tem crescido constantemente e tem como principais agentes do ensino, os próprios regentes de bandas e instrumentistas de sopro, tem também como principal objetivo formar as orquestras de cada igreja local.

Observamos que a influência e apoio técnico para os instrumentistas de banda é grande e sentimos a necessidade do apoio técnico e específico para a família das cordas, que estão um pouco desassistidas.

Pensando nisso saliento a importância de um material técnico para auxiliar esses professores com seus alunos com fundamentos teóricos e técnicos específicos, um material adaptado para ser utilizado em conjunto com a cultura da igreja contendo hinos congregacionais visando assim, o desenvolvimento do naipe dos instrumentistas de cordas friccionadas.

7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, José Coelho de Almeida. **O ensino coletivo de instrumentos musicais: Aspectos históricos, políticos, didáticos, econômicos e sócio-culturais**. Um relato. In: Anais do ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS. Goiânia: A Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás, 2004. 11 – 29 p.

BATISTA, Antônio de Pádua Araújo

ARAÚJO, Israel de. **Dicionário do movimento pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2014.

CONDE, Emílio. **História das Assembleias de Deus no Brasil**. Preparação dos originais; Jefferson Magno Costa. Rio de Janeiro: CPAD, 2017

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FISCHER, Simon. **The violin Lesson: A manual for teaching and self-teaching the violin**. London: Peters Edition, 2013.

GALAMIAN, Ivan. **Principles of violin playing and teaching**. 3.ed., Shar Products Co., 1999.

GALINDO, João Mauricio. Instrumentos de arco e ensino coletivo: A construção de um método. Dissertação de Mestrado em musicologia. São Paulo, ECA-USP, 2000.

LOPES, Alexander da Silva. Música e igreja: Princípios, desafios, reflexões e propostas subtítulo. [200p]. Alvorada, Rio Grande do Sul. Editora Kairós, 2018.

OLIVEIRA, Enaldo Antonio James. **O ensino dos instrumentos de cordas:**

reflexão e prática. 1998. 202 f. Mestrado (Mestrado em Musicologia) – Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, 1998.

SUZUKI, Shinichi. Educação é amor: O método clássico de educação do talento. 3 edição revisada por Marisa Sormani Bastos; Maria Isabel da Silva Aude; Ivan Nunes Giracca. Rio Grande do Sul: editora Pallotte, 2008.

SOUZA, João Ricardo de. O ensino coletivo de cordas friccionadas produzido pelo SESC-Consolação, comparando com as propostas de ensino coletivo realizadas no Reino Unido e nos EUA: Trajetória histórica, diferenças e similaridades pedagógicas e socioculturais. São Paulo, 2016. Tese de doutorado do curso de pós-graduação da Universidade Paulista “Júlio de Mesquita Filho” IA-UNESP.

SANTOS, Wilson Rogério dos. Educação musical coletiva com instrumentos de arco: Uma proposta de sistemas em níveis didáticos. Salvador, 2016. [515f.]. Tese apresentada ao Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Música da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, 2016.

TATIANA ANGEL GERHARDT e DENISE TOLFO SILVEIRA. Organizadoras. **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

YING, Liu Man. Diretrizes para o ensino coletivo do violino. 2012. [208f.]. Tese de Doutorado apresentado ao programa de pós-graduação do departamento de música da escola de comunicação e artes da Universidade de São Paul, São Paulo, 2012.